

Sumário

Apresentação	1
Prefácio	3
Introdução	5

PARTE I – DA COLONIALIDADE DO PODER

1 Modernidade/Colonialidade: o novo padrão mundial de poder	13
1.1. O violento encontro: Colonialidade do Poder, América e sistema-mundo moderno-colonial	14
1.2. Colonialidade do Poder e “la idea de raza”	20
1.3. Da Modernidade e o seu lado oculto	30
2 Do Poder e da existência social	41
2.1. Poder e a ideia de totalidade em Quijano	42
2.2. Do trabalho e seus recursos e produtos: da ideia de raça ao capitalismo mundial.....	49
2.3. Do conhecimento e seus recursos e produtos: eurocentrismo e colonialidade do saber	56
2.4. Do controle da autoridade	63
2.5. Do controle do sexo e dos seus recursos e produtos: capitalismo, raça e gênero	69

PARTE II – DIREITO E BIODIVERSIDADE: RAÇA, CLASSE E CAPITALISMO NA CONSTRUÇÃO DA LEGALIDADE

3 Direito, Colonialidade e Biodiversidade	81
3.1. Direito e Colonialidade.....	82

3.2. Biodiversidade: a segunda chegada de Colombo?	88
3.2.1. Colonialidade e regras do comércio internacional	94
3.3. Percursos normativos que antecedem a Lei nº 13.123/2015: das normas internacionais e constitucionais à Medida Provisória nº 2.186-16/2001	101
4 Da construção da Lei de acesso à biodiversidade.....	111
4.1. Do percurso metodológico: por que a Lei de acesso à biodiversidade?.....	111
4.2. Congresso Nacional brasileiro e Colonialidade do Poder	113
4.3. Do Projeto à Lei de acesso à biodiversidade: o percurso legislativo.....	127
4.4. O novo marco legal de acesso à biodiversidade (Lei nº 13.123/2015): principais conceitos	135
5 Raça, Classe e Capitalismo: Colonialidade do Poder e a construção do novo marco legal de acesso à biodiversidade	161
5.1. O sistema-mundo capitalista em ação.....	162
5.2. Do controle da autoridade: o Estado à venda?	177
5.3. Colonialidade do saber: os saberes à venda?	191
5.4. Gênero e Colonialidade	205
5.5. Do “normaticídio”.....	211
5.6. Legalidade e capitalismo: o direito encontra a Colonialidade do Poder	217
Bibliografia	239